

Tiago Rubens - O Canto da Cigarra

tom: G

Sobe a poeira descendo a ladeira

Morena que volta da lida sofrida pro lar

Canta a cigarra, canta a cigarra

Fumaça levanta com a paz no olhar

Boca seca garganta um lagarto se atenta ao me ver passar

Por que sou da terra

Porque sou da terra

Porque sou da terra do sol e do mar

Coruja que canta com mel na garganta

Carrega nas veias o dom de saber se esconder

Na madrugada, na madrugada

A flor que se cansa, que cheiro não dá

E se queixa da nuvem que não quer chorar

Vivendo feliz e me assombra

Só por que sou da terra

Porque sou da terra

Porque sou da terra das estrelas e luar

Sou das palavras, também de Cortázar

No bolso um cigarro, com o punho desnudo à escrever

Bula dos seres, bula dos seres

De olhos bem grandes pensando "os meus dentes me mordem"

Nos dedos o verde de tanto

Viver o cantar

A natureza do ser ser

Por que sou da terra

Porque sou da terra

Porque sou da terra do povo que espera o carnaval

Acordes

